

EDUCAÇÃO FÍSICA, GÊNERO E INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS: A AÇÃO DOCENTE PARA A EMANCIPAÇÃO SEXUAL

André de Souza Santos (FDB), Cláudia Ramos de Souza Bonfim (FDB)

Cornélio Procópio, Paraná, Brasil

andre_prof_ef@hotmail.com

Introdução: A escola, âmbito essencialmente socializador, comporta diariamente múltiplas relações, de diversas naturezas, que se constroem apoiadas em valores, hábitos, costumes, simbologias, transportadas e evidenciadas por nós, em locais de convívio e partilha. Salas de aula, pátios, bibliotecas, refeitórios, secretarias, presenciam rotineiramente a manifestação de culturas e óticas, que interferem diretamente na aprendizagem dos educandos. Na disciplina de Educação Física, particularmente nas aulas práticas, a necessidade de socialização se acentua, já que estes alunos se interagirão dinamicamente, incluindo fatores o desenvolvimento de estratégias em equipe, o auxílio intelectual e físico para alguma prática específica, o contato corporal, e outras condições que necessitam harmonia e consensos entre grupos. É neste momento que as relações de gênero apresentam-se como fundamentais a conquista de objetivos almejados pelo educador e a turma, já que as qualidades de homens e mulheres se complementam devido às especificidades de cada sexo, e desta forma, atuam como construtores reais de conhecimento e cultura. Neste sentido, observamos o ofício docente e a intervenção pedagógica qualitativa como elementos indispensáveis a manutenção de um bom ambiente escolar, que possa contribuir para as realizações discentes. Para esta ocorrência o profissional de educação deve abdicar de saberes relativos a sexualidade e gênero, além de entender sua função social profundamente. Por este motivo, temos como objetivo para este trabalho, verificar qual o nível de conhecimento dos professores de Educação Física sobre gênero e seus condicionantes, refletindo sobre sua possibilidade de intervenção em suas aulas. A pesquisa está ocorrendo em escolas municipais, através de questionários abertos, composto por quatro questões relativas a atuação docente em Educação Física e gênero. Temos a intenção de averiguar se estes professores tem formações específicas em relação a sexualidade, o que concebem como manifestações de gênero, e a influência destes saberes em seu cotidiano escolar. Fundamenta-se especialmente em Altman, Louro, Bonfim, Nunes, Figueiró, entre outros autores. Buscaremos responder a seguinte indagação: de que maneira o entendimento sobre relações de gênero, oriundo da área de sexualidade, pode contribuir para a melhoria da mediação escolar, especificamente na disciplina de Educação Física? Exporemos o trabalho da seguinte maneira: primeiramente, a seção limiar se responsabilizará pela evidenciação de conceitos no tocante a

sexualidade, gênero e Educação Física, para indicar nossas concepções que conduzirão o texto. Posteriormente apresentaremos os resultados desta especulação, desde critérios de avaliação até a análise e reflexão das respostas colhidas nos questionários. Procuraremos ainda, finalizar este esboço justificando a importância destes profissionais estarem preparados para a rotina escolar, seus conflitos e momentos próprios para esclarecimentos e orientações a respeito de gênero e sexualidade. Ao final deste estudo, com a pesquisa ainda em andamento, contudo, já nos portando com alguns questionários solucionados, consideramos os saberes destes educadores insuficientes para este trabalho, com desarranjos conceituais e distinções interventivas comuns, ausentes de suporte pedagógicos e científicos.

Palavras-chave: gênero; sexualidade; educação física.